

Estávamos no princípio do Verão. Os três porquinhos tinham acabado as aulas e já sonhavam com umas belas férias junto ao mar, com concertos ao ar livre e muita animação. O problema era convencer os pais a deixá-los ir acampar sozinhos:

— Por favor, mãe. Vai haver um concerto dos Lobo Gang esta semana, tens que nos deixar ir!

— Um concerto do "quantos"? — perguntou a mãe.

— Dos Lobo Gang, — respondeu o porquinho mais velho. — aquela banda que nós gostamos muito.

Ao fim de muitas insistências, os pais cederam. E numa bela manhã solarenga, os três porquinhos lá partiram nas suas bicicletas, de mochila às costas.

Chegaram a um pinhal muito fresquinho, onde corria um regato, e foi aí que resolveram montar as tendas: para o mais novo uma amarela, para o do meio uma verde e para o mais velho uma azul. Como vêem, aquele acampamento tinha todas as cores para ser um ecoponto... mas de ecoponto não tinha mesmo nada! Em pouco tempo amontoaram-se pelo chão embalagens de isto e de aquilo, pacotinhos de sumo de todos os sabores... enfim, um cenário muito feio, bastante parecido com o de uma lixeira.

Depois do jantar, o Lobo e a sua banda encheram a noite de guitarradas e o êxito foi tal que tiveram que voltar três vezes ao palco, porque os fãs não paravam de gritar: "Só mais uma! Só mais uma!".

No regresso às tendas, comentavam os três irmãos:

— Aquele Lobo tem cá uma voz! Quem me dera conseguir um autógrafo dele...

— E se tentássemos amanhã encontrá-lo por aí?

Mal sabiam eles que não ia ser preciso. E que seria o próprio Lobo a vir ter com eles. Logo de manhãzinha... o Lobo atravessava o pinhal a caminho do café mais próximo, onde ia tomar o pequeno-almoço, quando viu a lixeira que crescia à volta daquelas três tendas, digamos que ficou... desvairado, desnordeado, passado de todo!

— Mas o que é isto? — gritou ele. — Eu a pensar que já quase não havia lixeiras e são os meus fãs os primeiros a sujar tudo? Isto não vai ficar assim!

Então, com passos pesados de lobo mau, caminhou em direcção à tenda amarela, onde dormia o porquinho mais novo:

— Abram esta porta! Se não abrem vou soprar e vai tudo pelos ares! — disse o Lobo furioso. E o Lobo soprou e a tenda voou.

O porquinho mais novo foi a correr esconder-se na tenda do porquinho do meio. E mais uma vez o Lobo disse:

— Abram esta porta!

Os dois porquinhos, sem saberem que o lobo era "o Lobo", nem se mexeram. E mais uma vez, a tenda foi pelos ares, e os dois irmãos correram a refugiar-se na tenda do irmão mais velho.

Não passaram dois segundos e logo se ouviu a voz do Lobo:

— Abram esta porta! Se não já sabem o que acontece...

E mais uma vez o Lobo soprou... e, vejam só, esta tenda também voou!

Então o Lobo disse muito calmamente:

— Olhem lá... estão a fugir para quê? Julgam que como porquinhos ao pequeno-almoço, é?

Devem andar a ver muitos filmes...

— Mas... — balbuciaram os três porquinhos.

— É o Lobo, dos Lobo Gang! Uau!!!

— Não é Uau, nem meio Uau! — disse o Lobo. — Em primeiro lugar, quero este lixo todo apanhado, em segundo, quero as embalagens separadas. Podem pô-las mesmo dentro das vossas tendas porque a amarela é mesmo daquele amarelo igualzinho ao contentor do ecoponto onde se depositam as embalagens de plástico e metal, a verde é verde garrafa, igual ao contentor verde onde se põe o vidro, e a azul é azul da cor do papel e do cartão.

No fim, levam tudo para o próximo ecoponto!

De rabinho entre as pernas, os porquinhos meteram mãos ao trabalho.

— Estas embalagens também? — perguntou o mais velho, apontando para os pacotes de sumo.

— Claro! Ou julgam que essas não se reciclam? E mais! Quero-as escorridas e bem espalmadas.

No final, o Lobo mostrou o seu espírito de artista:

— Agora, até vou fazer uma música sobre isso... Querem ouvir um bocadinho?

porquinhos

SE QUERES POUPAR ÁRVORES, ÁGUA, ENERGIA
ENTÃO NÃO PERCAS NEM MAIS UM DIA!

COMEÇA A RECICLAR:

PRIMEIRO SEPARAS, DEPOIS ESPALMAS

SE FIZERES TUDO ISTO,

JÁ MERECE MUITAS PALMAS!

YE, YE...

